Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Câmara Municipal de Cascavel
Lido em 28/06/22
Cabral
Vereador - 1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVE
Recebido em: 28/06/22
Protocolo

PROJETO DE LEI Nº 77 ,DE 2022.
(Vereadora: Beth Leal/Republicanos)

Denomina com o nome "Córrego das Lavadeiras" o córrego situado na Praça dos Mosaicos no Município de Cascavel.

A Câmara Municipal de Cascavel, Estado do Paraná, aprova:

Art. 1º Esta Lei denomina "Córrego das Lavadeiras" o córrego situado na Praça dos Mosaicos, entre as Ruas Natal e Pio XII, no Município de Cascavel.

Art. 2º Poderá ser fixada uma placa de Identificação, com texto com informações históricas sobre a origem do nome no local.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Palácio José Neves Formighieri, 70º aniversário de Cascavel.
Cascavel, 22 de junho de 2022.

Beth Leal
Vereadora/Republicanos

Justificação,

Esta proposição tem por objetivo homenagear a memória de mulheres que fizeram parte da história do nosso município, mulheres, e mães dedicadas que diariamente dirigiam-se ao Córrego localizado onde é a atual Praça dos Mosaicos.

As lavadeiras acessavam o Rio por uma estrada carroçável, que hoje é conhecida como Rua Pio XII, sua história foi registrada em jornais locais, como o Pitoco, em edição nº 1633 de 7 de agosto de 2012.

Com o crescimento e desenvolvimento da cidade pouco restou do antigo local. O resgate histórico, e a preservação e a perpetuação das memórias da história da cidade são nossa responsabilidade, como cidadãos e como representantes da população.

Essa proposição, também é uma demanda da população, em especial do Grupo Amigos dos Rios, que atuam de forma ativa na preservação dos Recursos Hídricos do Município, bem como de familiares de algumas das muitas lavadeiras que utilizaram-se do referido Córrego para lavar as roupas dos familiares . Por tais razões, espero a colaboração dos nobres pares para aprovação deste projeto.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA



TEXTO TEXTO TEXTO



CLIPPING NEWS AGÊNCIA DE NOTÍCIAS FONE 3037-5020 EDITOR: JAIRO EDUARDO

CASCAVEL, TERÇA-FEIRA, 07 DE AGOSTO DE 2012 - ANO XV - Nº 1633

Roupa suja se lava na lavanderia

Apagão de domésticas fortalece setor; a milionária que queria ser lavadeira...

Cascavel, 1952 - Dona Auri Vieira repete, resignada, o papel secularmente designado à mulher: lavar roupas às margens do riozinho. O semblante sofrido da mãe de sete filhos reflete nas águas ainda límpidas da nascente que serve águas para o local hoje conhecido como Fonte dos Mosaicos - à época acessada por uma estreita estrada carroçável que mais tarde se chamaria Rua Pio XII. Era comum lavar roupa ali. Voltaremos aqui mais adiante.

Cascavel, 2012 - 60 anos depois não há mais mulheres lavando roupas nos rios (até porque os córregos definharam e alguns foram tragados pelo tal "progresso"). Sumiram também as lavadeiras modernas, as empregadas domésticas. O fenômeno da ascensão em massa para a tal "classe c", a nova classe média, fez escassear as secretárias do lar, - como as designava o Juarez Story na Rádio Independência (hoje, Globo). Outrora contratadas a salários vis e direitos pueris, as empregadas hoje são "espécie em extinção". Chique, como no primeiro mundo.



Maria Eduarda brinca na Fonte dos Mosaicos

O fenômeno aqueceu o mercado de lavanderias da cidade. Em uma busca preliminar, entre as formais e informais, o **Pitoco** encontrou na internet 28 lavanderias em Cascavel, incluindo franquias nacionais. Sim, lavar roupas virou business.

Dona Auri, a lavadeira de roupas do riozinho da Pio XII, que viveu no milênio passado, jamais poderia imaginar que um dia seria possível jogar roupas sujas dentro de uma engenhoca, apertar alguns botões coloridos e receber tudo lavado, torcido e enxuto.

Editorial

Herdeira de uma fortuna estimada em 100 milhões de dólares, culta, domínio fluente de seis idiomas, Myriam Marcondes Festugatto dizia e repetia para quem quisesse ouvir: "Eu queria ser a lavadeira de roupa com meus quatro filhos à beira do rio. Queria ser só isso, mais nada. Assim, talvez, eu seria feliz...". Desconsolo de madame? Flerte com a insanidade? Ou a dona Auri, minha querida avó, era mais feliz que a multimilionária? Vai saber...

Pitoco.

Rabo Solto

Masmorras

Myriam Festugatto, aos 76 anos, interditada, reclusa em Porto Alegre, não veio ao sepultamento do filho João Arthur. Talvez nem saiba que ele tenha falecido. Dos quatro filhos que ela citava na famosa frase da lavadeira, três partiram precocemente.

Fraldas no *grid*

Edgar Bueno fez constar em seu perfil no Facebook, o nascimento de seu quarto neto: Carlos Eduardo Sotille Bueno, mesmo nome do pai. O menino também é neto da candidata a vice-prefeita de Nova Prata do Iguaçu e nasceu exatamente no horário da largada da Truck.

Foge, minhoca!

Um momento de estresse antecedeu a largada da Truck, domingo. Um "entrevero" entre o jornalista Luiz Silvério e um policial rodoviário terminou em voz de prisão para o primeiro. Silvério entraria dali a pouco ao vivo na Band. Só não algemaram porque minhoca não tem braço.

Falou & Disse

"O cofre do banco contém apenas dinheiro. Frustar-se-á quem pensar que nele encontrará riqueza"

(**Carlos Drummond de Andrade**, *em frase replicada na revista "Aldeia" de agosto*)

